

SISTEMA MULTIMÍDIA INFORMATIVO SOBRE AIDS¹

INFORMATIVE MULTIMEDIA SYSTEM ABOUT AIDS

Simone Dalla Corte²

Maria Cristina Cezimbra Schmidt³

Eliane Scortegagna Socal⁴

RESUMO

Desenvolveu-se um Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS, com o objetivo de informar e alertar a população sobre essa patologia, visando atrair e estimular a curiosidade e o interesse das pessoas sobre AIDS de maneira versátil, interativa e de fácil manuseio. Para a implementação do referido sistema, foi utilizado o *Toolbook*, da *Asymetrix Corporation*, por ser uma ferramenta que apresenta os recursos necessários para tal, fazendo-se uso da metodologia de desenvolvimento HDM. O CD-ROM do Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS, aborda 13 tópicos principais sobre a AIDS e é constituído por vídeos, figuras, som e textos.

Palavras-Chave: Multimídia, Informação, AIDS.

ABSTRACT

It was developed an Informative Multimedia System about AIDS with the objective of informing and alerting the population about this pathology, with the aim of attracting and stimulating the curiosity and the interest of people about AIDS in a versatile way, interactive and of easy handling. For the implementation of this system, it was used the *Toolbook*, of the *Asymetrix Corporation*; it is a tool that presents good resources, making use of the development methodology HDM. The Informative Multimedia System of CD-ROM about AIDS contains 13 principal topics about AIDS and it has videos, pictures, sound and text.

Key Words: Multimedia, Information, AIDS.

¹ Trabalho Final de Graduação.

² Aluna do Curso de Sistemas de Informação - UNIFRA.

³ Orientadora.

⁴ Coorientadora.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é um conjunto de sinais e sintomas da perda de capacidade de defesa do organismo, tornando-o suscetível a certas doenças, que podem ser fatais (PERES, 1990).

Existem diversas teorias a respeito da origem da AIDS. Dentre elas, a de que a doença era, inicialmente, uma arma de guerra fabricada em laboratório americano; ou de que marca o início do fim do mundo; ou ainda, que a AIDS é uma vingança da natureza contra o poder destruidor do homem, sendo esta a mais aceita (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 1996).

Os primeiros casos diagnosticados de AIDS, através da revisão de relatos clínicos, datam de 1959. As evidências indicam que a doença surgiu no interior da África, a partir da evolução de espécies de retrovírus lá existentes. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), antes restrito a tribos e populações longínquas, atingiu as grandes cidades da África pelo crescimento da urbanização e do contato com o interior. Desde então, o vírus disseminou-se pelo mundo.

O crescente aumento de casos no mundo inteiro tem como principais aliados os indivíduos onipotentes e preconceituosos. Os primeiros se julgam superiores, acham que nunca contrairão o vírus HIV; sua negligência é a principal responsável pela propagação do HIV. Os preconceituosos não aceitam discutir sobre o assunto pois consideram a AIDS como uma doença de prostitutas, gays e drogados.

A AIDS é uma patologia para a qual não há cura, nem vacina preventiva conhecidas (MOBILIZAÇÃO GLOBAL, 1987). Somente com educação e conscientização de todos poderá haver um controle e, quem sabe, a sua erradicação. Para que isto aconteça, se faz necessário medidas de prevenção e informação disponível para todos sobre o assunto.

A multimídia combina diversos elementos para criar uma apresentação visual dinâmica, que prenda a atenção de quem a vê e mantenha o interesse desse observador durante a apresentação, tornando-se ideal para transmitir informações sobre um assunto tão difícil de ser abordado, como é o caso da AIDS (FERNANDES & BASTOS, 1997).

Com o objetivo de divulgar formas de prevenção e informações gerais sobre a AIDS, inovar na forma de acesso e distribuição de informações sobre AIDS, proporcionar uma ferramenta de apoio à equipe de multiprofissionais da saúde quando ministrarem palestras sobre a AIDS e alertar e sensibilizar a população em geral, através de depoimentos de portadores, foi criado um Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A AIDS, segundo LIMA et al. (1996), foi reconhecida em meados de 1981, nos Estados Unidos, a partir da identificação de um elevado número de pacientes do sexo masculino, adultos, homossexuais, moradores de São Francisco e/ou Nova York, que apresentavam sarcoma de Kaposi, pneumonia por *Pneumocystis carinii* e comprometimento do sistema imune. Estes fatores indicavam para uma nova doença. Em 1986, um comitê internacional de taxonomia denominou o agente etiológico da AIDS "Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)" (VERONESI et al, 1991).

Embora os primeiros casos clínicos de AIDS tenham sido detectado nos Estados Unidos, em 1981, através de uma análise retrospectiva encontra-se a presença da doença na África Equatorial, em símios a partir de 1960, e em nativos africanos em 1965. Assim, por cerca de 20 anos a doença permaneceu, aparentemente, limitada ao continente africano até que se estabeleceu uma conexão com a América e Europa, através de trabalhadores ou turistas que se infectaram em contato com portadores do vírus ou suas secreções (VERONESI et al, 1991).

Limitado no início aos chamados grupos de risco - homossexuais e usuários de drogas injetáveis - , devido às suas formas de transmissão, o vírus destacou-se como uma patogenia de uma população promíscua e de hábitos que facilitavam a propagação da doença. Este fato gerou pouco interesse por parte dos pesquisadores e autoridades da saúde. Quando ocorreram casos em indivíduos transfundidos, particularmente os hemofílicos, a principal atitude oficial na época foi a criação do termo AIDS - *Acquired Immunodeficiency Syndrome*, para descrever a doença, pelo *Center dor Diseases Control* (CDC). Somente em 1982, quando surgiram os primeiros casos em crianças e em parceiros sexuais de indivíduos contaminados (incluindo heterossexuais) os cientistas desencadearam um esforço de pesquisa em busca do agente causal, assim como o interesse político e social aumentou, alarmados pela ocorrência de uma epidemia crescente, surgindo assim o termo comportamento de risco (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 1996).

LIMA et al. (1996) considera a AIDS uma epidemia global e de características urbanas, e este é um fator decisivo na sua expansão, principalmente através de relações sexuais desprotegidas. A migração populacional, a urbanização, o esgaçamento do tecido social, a dificuldade de acesso a serviços de saúde, o declínio da economia, a situação desfavorável das mulheres e a epidemia atual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são fatores favoráveis à disseminação da AIDS no mundo.

A prevenção da AIDS é obtida principalmente pela educação, através de uma linguagem simples e acessível, para esclarecer as dúvidas e chamar a atenção para os riscos da contaminação (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RS, 1994).

Segundo BUGAY (1997), “definitivamente estamos na era da informação, onde quem tem informação tem o poder”. Para o referido autor, atualmente existem diversas aplicações multimídia informativas no mercado, o que indica um grande nicho para os desenvolvedores.

Um sistema multimídia reúne recursos de som, imagens, textos, gráficos e animação, permitindo criar e manter conjuntos de trechos de informações interligados de forma não seqüencial. A interatividade e a não linearidade são os principais fatores para a boa aceitação da multimídia (FERNANDES & BASTOS, 1997).

A hipermídia apresenta vantagens e desvantagens. Dentre as vantagens, destacam-se: (i) a hipermídia permite a organização da informação de forma muito flexível e a possibilidade de acessá-la navegacionalmente; (ii) possibilita a integração de diversos meios: texto, imagens, sons e demais programas. A principal desvantagem é o *overhead*, devido a possibilidade de se extravasar a rede de informações de um hipertexto, isto é, problema com o armazenamento de informações (COELHO, 1998).

Para DELGADO (1997), “os sistemas multimídia são ideais para comunicar melhor”. Estes sistemas se potencializam com a tecnologia multimídia pois, segundo o autor, “são mais fáceis de usar e fornecem um espectro mais amplo de informação”.

Segundo METODOLOGIAS DE DESENVOLVIMENTO (1998), para que o desenvolvimento de um sistema de informação tenha sucesso, se faz necessário o uso de metodologias adequadas para o acompanhamento de seu ciclo de vida, especialmente na fase de criação.

SANTOS (1997) declara a existência de diferentes métodos, que independem de plataforma de *hardware* e *software*, que dão suporte às fases iniciais do desenvolvimento de documentos hipermídia, merecendo destaque: HDM, EORM e OOHDM.

Para MACHADO (1996), embora o acesso à multimídia tenha se popularizado, a criação de projetos e aplicações sofisticadas continua sendo uma atividade que requer o uso de programas versáteis e ricos em funções – os *softwares* de autoria. Segundo o mesmo autor, são essas ferramentas que “estabelecem a diferença entre aplicações amadoras e projetos de feitiço verdadeiramente profissionais”.

DIAS (1995) declara que mesmo que a qualidade de uma aplicação está relacionada com a capacidade e experiência dos autores, as características da ferramenta empregada no desenvolvimento da aplicação pode também influenciar neste aspecto.

MATERIAL E MÉTODOS

O Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS foi desenvolvido visando atrair e estimular a curiosidade e o interesse das pessoas sobre o assunto (AIDS), de maneira versátil, interativa e de fácil manuseio. Para tanto, foram observadas as etapas apresentadas por SANTOS (1997), que devem ser seguidas quando da autoria de aplicações hipermídia: definição do assunto em termos gerais; criação de visão geral gráfica dos tópicos principais; começo da implementação; aumento do nível de detalhe dos conteúdos dos nós; incorporação de novas ligações e assuntos à estrutura já delineada; refinamentos e atualizações.

A obra de LIMA et al. (1996) foi escolhida como base do sistema por abordar os mais diversos tópicos sobre o assunto, mas os textos foram escritos realizando um apanhado geral nas bibliografias consultadas.

Para o desenvolvimento do sistema fez-se uso da metodologia de desenvolvimento HDM que se preocupa, basicamente, com a produção de um modelo conceitual da aplicação.

Tendo por princípio, segundo informações descritas em HOOT: INTEGRANDO HIPERMÍDIA E BANCO DE DADOS ORIENTADOS A OBJETOS (1998), que as entidades em HDM têm associada a elas uma semântica de navegação e que as estruturas de informação podem ser interconectadas através de ligações foi modelado um esquema do *software*, figura 1, composto de um conjunto de tipos de entidades e de ligações, onde cada entidade é constituída por uma hierarquia de componentes estruturados e as unidades representam o menor elemento da informação.

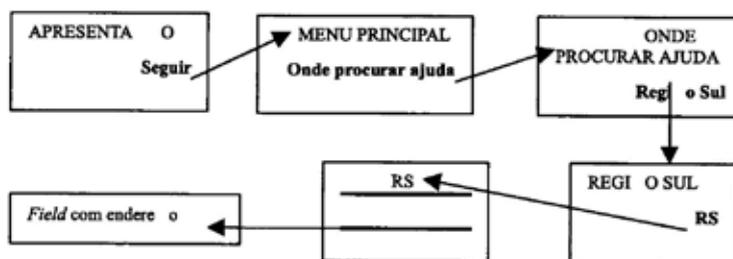


Figura 1. Esquema do *software* desenvolvido

Após analisar alguns recursos de desenvolvimento de sistemas multimídia, optou-se pelo *Toolbook*, da *Asymetrix Corporation*, por este ser um método de construção de software que possibilita o desenvolvimento de aplicativos para *Windows*, de maneira rápida e fácil (BROWN, 1992),

além de apresentar os recursos necessários para o desenvolvimento do referido sistema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS é constituído por vídeos, figuras, som e textos. Aborda 13 tópicos principais sobre a AIDS. Estas abordagens estão disponibilizadas no “menu principal” do sistema, que é representado pelo laço vermelho¹. Cada tópico acessado remeterá à uma tela específica sobre aquela abordagem selecionada, onde o usuário deverá, novamente, fazer sua escolha entre as opções apresentadas (Figura 2).

Para que o usuário tenha facilidade na navegação pelo sistema através da fácil localização da opção desejada, todos os botões estão dispostos em todas as telas. É importante frisar que quando os textos dos botões encontram-se em cor cinza, é um indicativo que aquela opção não está disponível. Este detalhe pode ser observado na figura 2.

No caso do tópico escolhido apresentar um grande volume de informações, optou-se por acrescentar duas *hotwords*² ao *software*, para que o usuário tenha a possibilidade de acessar toda a informação, através das palavras Continuar ou Retornar (Figura 3).

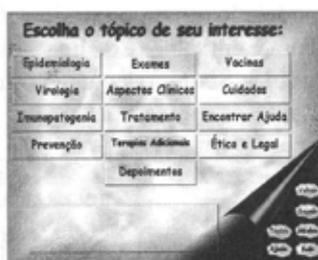


Figura 2 - Menu Principal

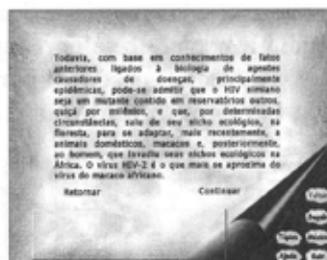


Figura 3 - Hotwords Continuar e Retornar

Os botões Seguir e Voltar são utilizados quando o usuário desejar seguir para o próximo ou voltar ao tópico anterior, respectivamente. A opção Tópico remete o usuário ao tópico principal correspondente a opção que ele estiver.

¹ Símbolo universal da atitude de solidariedade aos portadores do HIV/AIDS

² Palavra com propriedade de link

As palavras em vermelho nos textos indicam *hotwords*, que podem mostrar algum *field*³ (Figura 4) ou remeter à uma outra tela. Esta distinção não é sentida pelo usuário, pois teve-se o cuidado de passar instruções detalhadas sobre o que o usuário deve fazer ou não (Figura 5).

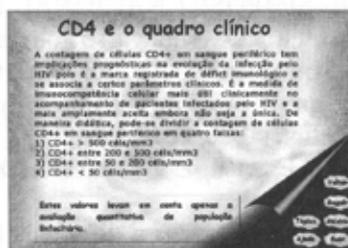


Figura 4 - Exemplos de *field*



Figura 5 - *Field* com instrução

CONCLUSÕES

O Sistema Multimídia Informativo sobre AIDS vem de encontro à carência de informações e meios utilizados uma vez que auxilia na divulgação sobre esta patologia, minimizando, assim, a situação de desinformação das pessoas, pois a informação é a única solução disponível contra esta patologia. O Sistema possibilita a qualquer pessoa o acesso à informação, não sendo necessário que o usuário tenha conhecimentos avançados de informática e de epidemiologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RS. 1994. **AIDS: saiba como se proteger**. 2. ed. Porto Alegre.
- BUGAY, Edson Luiz. 1997. **Multimídia com o ToolBook 4.0**. Florianópolis: Visual Books.
- BROWN, Kenyon. 1992. **O ABC do ToolBook for Windows**. São Paulo: Makron Books, SP.
- COELHO, Marcelo de Miranda. 1998. **O uso de estruturas navegacionais e vistas abstratas de dados no OOHDM e conceitos de objetos multimídia para a construção de uma aplicação [on line]**. Disponível em: <http://www.comp.ita.cta.br/~coelho/tgonline/cap1&2.htm>

³ Campos que conterão textos

- DELGADO, Hans Marcelo. 1997. **Histórico e tendências da multimídia** [on line]. Disponível em: <http://www.pcs.usp.br/~hdelgado/multi.htm>.
- DIAS, Márcio de Souza. 1995. **Hipertexto** [on line]. Available <http://www.nce.ufrj.br/~marciosd/pfinal/cap2a.html>.
- FERNANDES, Anita Maria da Rocha; BASTOS, Rogério Cid. 1997. **Multimídia - uma visão geral**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE INFORMÁTICA, 2. ed. Santa Maria: Multipress. Minicurso Polígrafo.
- HOOT: INTEGRANDO HIPERMÍDIA E BANCO DE DADOS ORIENTADOS A OBJETOS [on line]. Disponível em: <http://www.nce.ufrj.br/~castro/tese/metproj.html>. [1998, Novembro].
- LIMA, A.L.L.M.; KIFFER, C.R.V.; UIP, D.E.; et al. 1996. **HIV/AIDS - Perguntas e Respostas**. São Paulo: Atheneu.
- MACHADO, Carlos. 1996. **As ferramentas que fazem a diferença** [on line]. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/info/arquivo/ie128/repcapa2.html>.
- METODOLOGIAS DE DESENVOLVIMENTO [on line]. Disponível em: <http://wiser.com.br/wiser/metod.htm>. [1998, Novembro].
- MOBILIZAÇÃO GLOBAL. 1987. **Revista Veja**, São Paulo, p. 46-49, 10 de jun.
- PERES, Andréia. 1990. AIDS - o vírus alcança as mulheres. **Revista Cláudia**. São Paulo, p. 116-119, fev.
- SANTOS, Neide. 1997. **Hipermídias distribuídas e educação** [on line]. Disponível em: http://www.cos.ufrj.br/~neide/artigos/hiper_multi.htm
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. 1996. **AIDS - virando a página**. Pró-reitoria de Extensão. Santa Maria.
- VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto; MAZZA, Celso Carmo et al. 1991. AIDS/SIDA – Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. In: VERONESI, Ricardo. **Doenças Infecciosas e parasitárias**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. p. 228-245.